



**GOVERNO DO
MARANHÃO**

GOVERNO DE TODOS NÓS



SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

NOTA MENSAL DE CONJUNTURA ECONÔMICA DO MARANHÃO - AGRICULTURA -

Maio / 2015

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Dionatan Silva Carvalho

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Talita de Sousa Nascimento

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Pesquisadores

Anderson Nunes Silva

Daniele de Fátima Amorim Silva

Dionatan Silva Carvalho

Marcelo de Sousa Santos

Talita de Sousa Nascimento

Auxiliares de Pesquisa

João Carlos Souza Marques

Rafael Thalysson Costa Silva

REVISÃO

Camila Carneiro de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO

Said Talge Pereira

Priscila Penha Coelho

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a segunda Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a agricultura do Estado, referente ao ano de 2015. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais (COMEA's e COREA's) que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA)¹.

¹ Disponível em:

ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201301.pdf. Acesso em: 18. mai. 2015.



Produção de grãos no Estado apresenta leve incremento na produção e o arroz permanece registrando queda na produção. Agricultura familiar em todo o Brasil contará com financiamento de R\$ 28,9 bilhões do Governo Federal

De acordo com os dados do LSPA, referentes ao mês de Maio de 2015, o prognóstico da produção de grãos no Maranhão registrou aumento de apenas 0,1% na produção (4.294 mil ton.) no mês de maio de 2015, comparado com o mês anterior (4.292 mil ton.), mas em relação à safra de 2014, registrou uma variação maior, com um incremento de 4,3% (177 mil ton.), como observado na **Tabela 1**.

Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2014, abr/15 e mai/15.

Produto	Período	Área (mil ha)		Produção (mil ton.)	Rendimento médio (Kg/ha)
		Plantada	Colhida		
Total de Grãos	2014 (a)	1739	1739	4117	2368
	Abr/15 (b)	1742	1742	4292	2464
	Mai/15 (c)	1741	1741	4294	2467
	(c/b)	-0,1	-0,1	0,1	0,1
	(c/a)	0,1	0,1	4,3	4,2
Soja	2014 (a)	678	678	1.876	2.769
	Abr/15 (b)	746	746	2.110	2.827
	Mai/15 (c)	749	749	2.116	2.824
	(c/b)	0,4	0,4	0,3	-0,1
	(c/a)	10,6	10,6	12,8	2
Milho	2014 (a)	555	555	1.528	3.051
	Abr/15 (b)	516	516	1.502	3.224
	Mai/15 (c)	517	517	1.507	3.229
	(c/b)	0,1	0,1	0,3	0,2
	(c/a)	-6,9	-6,9	-1,4	5,8
Feijão	2014 (a)	98	98	50	502
	Abr/15 (b)	96	96	50	518
	Mai/15 (c)	96	96	50	518
	(c/b)	0	0	0,1	0,1
	(c/a)	-2,4	-2,4	0,2	3,2



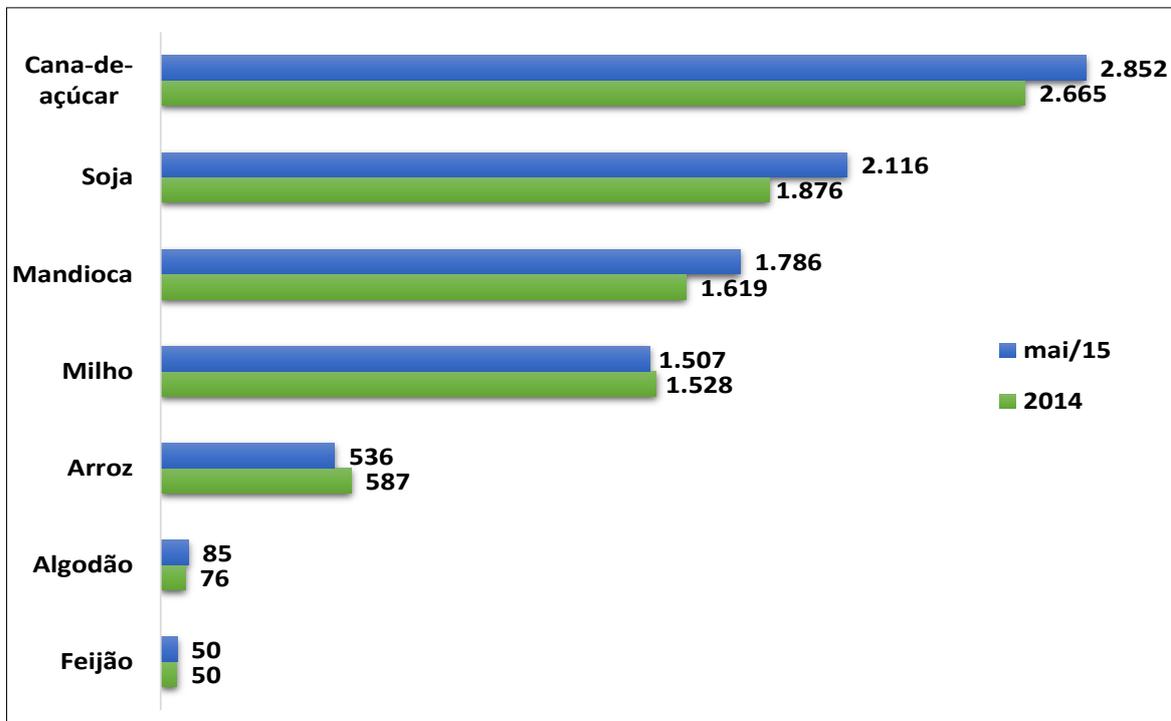
Arroz	2014 (a)	389	389	587	1.507
	Abr/15 (b)	362	362	544	1.502
	Mai/15 (c)	358	358	536	1.499
	(c/b)	-1,2	-1,2	-1,5	-0,2
	(c/a)	-8,2	-8,2	-8,7	-0,5
Algodão	2014 (a)	19	19	76	4.102
	Abr/15 (b)	21	21	85	3.984
	Mai/15 (c)	21	21	85	3.984
	(c/b)	0	0	0	0
	(c/a)	15	15	11,7	-2,9
Mandioca	2014 (a)	188	188	1.619	8.610
	Abr/15 (b)	197	197	1.786	9.055
	Mai/15 (c)	197	197	1.786	9.055
	(c/b)	0	0	0	0
	(c/a)	4,9	4,9	10,3	5,2
Cana-de-açúcar	2014 (a)	46	46	2.665	57.653
	Abr/15 (b)	48	48	2.879	60.367
	Mai/15 (c)	47	47	2.852	60.257
	(c/b)	-0,8	-0,8	-0,9	-0,2
	(c/a)	2,4	2,4	7	4,5

Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

O prognóstico do mês de maio também indica uma recuperação da área destinada à colheita de 390 hectares para a produção de milho em relação à estimativa do mês anterior. No que se refere à produção de arroz, a redução em relação aos resultados obtidos em 2014 é cada vez maior, como indica o **Gráfico 1**.



Gráfico 1 – Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2014 e mai/15.



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

No que tange à cultura da soja, novas avaliações feitas pelas COREAS de Alto Parnaíba, Balsas, Carolina e Chapadinha, por exemplo, tiveram seus resultados melhorados devido à melhor distribuição das chuvas em suas respectivas regiões. Registra-se também que houve um acréscimo na área do município de Colinas (100 ha) devido aos investimentos feitos por produtores gaúchos no Povoado Floresta, cerca de 45 km da sede do município. Registrou-se também investimentos no município de Governador Luiz Rocha, especificamente nos povoados de Cajazeira, São João da Mata e Centro dos Baixinhos, em que foram registrados investimentos em uma área de 250 hectares. Destaca-se que na avaliação feita no município de Vila Nova dos Martírios, foi registrado incremento de 2.150 ha de área destinada à colheita. Tais fatos justificam o aumento na área destinada à colheita da cultura da soja no prognóstico de maio de 2015.

No tocante à cultura do milho (1ª Safra), segundo informações do GCEA, por um equívoco, os dados do município de Dom Pedro não foram registrados na pesquisa do mês de abril, fato que no prognóstico de maio, registrou-se recuperação,

ainda que pequena, em relação à área destinada à colheita (600 ha). O mesmo aconteceu no município de Jatobá, com área de 2.350 ha. No que tange ao milho (2ª Safra), pesquisas feitas pelo GCEA registraram, no município de Balsas, uma área de milho irrigada, que inclusive, impactou positivamente na produtividade e no município de São Domingos do Azeitão, devido à boa intensidade das chuvas na região, os produtores esperam obter rendimento médio maior do que o previsto nos prognósticos anteriores.

No que diz respeito à cultura do arroz, as estimativas são alarmantes, pois vem-se observando reduções contínuas tanto na área destinada à colheita, como na produção e no rendimento médio desde o início do ano. Destaca-se que além de pequena, reavaliações feitas nessa cultura apontaram que a produção é “superestimada”, o que acaba comprometendo ainda mais a cultura desse grão no Maranhão. O sistema de produção de grande parte do arroz do Estado é a roça no toco, base da agricultura familiar, que não gera excedente esperado para a comercialização do arroz no Maranhão. No município de Arame, por exemplo, apesar da grande extensão territorial do município, as terras são muito acidentadas, dificultando assim a mecanização. Além dessa problemática destacada no município, grande parte da área vem sendo ocupada por pastagem. Problemas como estes, somados ao baixo consumo *per capita* e inviabilidade econômica causados pela baixa produtividade devido ao terreno saturado e arenoso, como é o caso do município de Boa Vista do Gurupi, contribuem ainda mais para os resultados insatisfatórios dessa cultura.

No que concerne à cultura da cana-de-açúcar, registrou-se redução de 0,8% na área destinada à colheita e de 0,9% na produção no mês de maio de 2015, em relação à safra do mês anterior. Em comparação com a safra de 2014, houve redução de 361 ha na área destinada à colheita, fato que deriva em grande medida, a extinção da fábrica de aguardente do município de Matões.

A cultura da mandioca vem mantendo constante sua área destinada à colheita, sua produção e rendimento médio desde janeiro deste ano, garantindo produção e produtividade bastante elevada. No município de Alto Alegre do Pindaré, por exemplo, pesquisas feitas pelo GCEA apontam que houve um significativo

aumento na produtividade devido ao uso de mecanização na cultura do produto, além de inserção de novas técnicas, o que resultou em uma produção de 19,6 de toneladas no mês de maio e um rendimento médio de 12.250 kg/ha. No município de Colinas, houve acréscimo de 80 ha de área plantada, fruto em grande medida, do financiamento para custeio via Banco do Nordeste do Brasil - BNB. O mesmo pode-se dizer do município de Fortuna, que em maio de 2015 registrou um incremento de 150 ha de área.

Além dos financiamentos do BNB, produtores de determinados municípios contam com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF². No município de Parnarama, por exemplo, a Comissão Municipal responsável resolveu aumentar a área plantada, devido à elevação do financiamento para custeio por parte do PRONAF. O rendimento médio esperado deverá ser de 10.200 kg/ha.

Em relação à agricultura familiar, a expectativa é positiva, pois o governo anunciou liberação de R\$ 28,9 bilhões para essa modalidade, R\$ 4,8 milhões a mais comparado à safra do ano anterior³. As taxas médias de juros para agricultores de baixa renda variam de 0,5% a 5,5% a.a. Já os juros para as áreas do semiárido irão variar de 0,5% a 4,5% a.a. As taxas de juros dos financiamentos para custeio e investimento a médios produtores serão de 7,75% e 7,5% respectivamente. O principal objetivo dessa política é elevar a produção de alimentos, aumentar a renda no campo e garantir que os produtos produzidos cheguem ao mercado com um preço mais acessível.

² O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF é um programa destinado a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/PRONAF.asp#1 Acesso em: 14. Jun. 2015.

³ O anúncio foi apresentado na segunda-feira, 22 de junho de 2015, no Palácio do Planalto pelo Ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias.